MERCADOS

Bolsa

O otimismo segue ditando o rumo da bolsa, que ontem subiu novamente, com o Ibovespa avançando 0,43% aos 111.879 pontos, com giro financeiro de R$ 34,3 bilhões (R$ 30,8 bilhões no à vista). Novamente a bluechips tiveram peso no rumo do mercado, com destaque para os grandes bancos. As discussões nos EUA sobre o pacote de estímulos podem não avançar no caminho desejado, mas está sendo discutido um pacote de emergência que pode ficar em torno de US$ 900 bilhões. Somado a isso, as notícias sobre vacinas pelo mundo, sustentaram as bolsas ontem. Hoje os mercados mostram acomodação na zona do euro e nos futuros de NY, nesta manhã. A agenda econômica mostra dados da zona do euro, com destaque para as vendas a varejo em outubro e no Brasil sai o PIB do terceiro trimestre e o acumulado em 12 meses, o que poderá repercutir no mercado. Nos EUA saem dados do mercado de trabalho e índices de preços, mas as bolsas seguem atentas aos fatores fundamentais para a retomada da economia global. O petróleo volta a subir com redução de estoques nos EUA, mas a decisão da Opep para a produção é ainda incerta.

Câmbio

O dólar subiu de R$ 5,2184 no fechamento da terça-feira para R$ 5,2315 ontem, como resultado de ajustes no exterior e a entrada de recursos no Brasil, com captações do Tesouro no exterior.

Juros

O ambiente de otimismo no curto prazo puxou o mercado de juros para baixo ontem, com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechando em 3,07% de 3,135% na terça-feira e para jan/27 a taxa passou de 7,364% para 7,23%. Ofertas do Tesouro Nacional têm sido fundamentais neste mercado nas últimas sessões.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

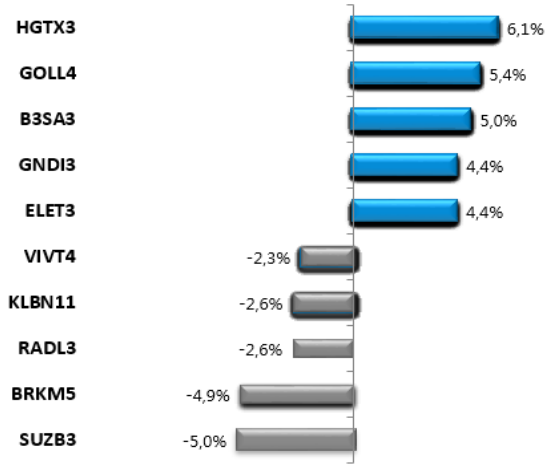
	28/11/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	650,5	(51.564,0)
Ofertas Públicas e Follow on		19.612,5
Saldo		(31.951,5)

Índices, Câmbio e *Commodities*

	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	111.879	0,43	2,7	(3,3)
Ibovespa Fut.	112.010	1,46	2,3	(3,3)
Nasdaq	12.349	(0,05)	1,2	37,6
DJIA	29.884	0,20	0,8	4,7
S&P 500	3.669	0,18	1,3	13,6
MSCI	2.614	0,19	1,2	10,8
Tóquio	26.809		1,4	13,3
Xangai	3.442	(0,21)	1,5	12,9
Frankfurt	13.313	(0,52)	0,2	0,5
Londres	6.463	1,23	3,1	(14,3)
Mexico	43.675	1,82	4,5	0,3
India	44.618	(0,08)	1,1	8,2
Rússia	1.335	1,86	4,2	(13,8)
Dólar - vista	R$ 5,23	0,25	(2,4)	30,0
Dólar/Euro	$1,21	0,36	1,6	8,0
Euro	R$ 6,33	0,49	(0,9)	40,3
Ouro	$1.831,28	0,88	3,1	20,7

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Randon (RAPT4) - Randon Day

Na tarde de ontem a empresa promoveu uma teleconferência com analistas, que discutiu todas as áreas de atuação do grupo. O foco da reunião foi nas estratégias de inovação da empresa, que pretende automatizar a produção, reduzir custos e buscar novos produtos, em linha com as mudanças importantes que a indústria automobilística vai realizar no futuro. Além disso, foi reafirmada a situação positiva dos mercados de atuação da Randon, com expectativa de que o crescimento forte da receita observada nos últimos meses deve continuar em 2021.

Outros assuntos importantes discutidos;

- A empresa adquiriu 254 robôs que eram usados pela Ford em sua fábrica de caminhões que foi fechada em São Bernardo do Campo. Estes robôs vão compor estações de trabalho para automatizar as tarefas;

- Produção já retornou ao nível pré-pandemia;

- Investimentos: Em 2020, o mais relevante valor investido foi na compra da Nakata. Para 2021, a parcela mais pesada de inversões deve ficar na conclusão da unidade de Araraquara. Nos próximos anos, o nível de investimento deve próximo da depreciação (R$ 150-180 milhões);

- Antecipação das compras de caminhões: Com a introdução das exigências Euro 6 para controle das emissões dos caminhões em 2023, é provável que ocorra o mesmo que já aconteceu com o Euro 5. O mercado deve se antecipar para comprar caminhões em 2022, ano anterior à adoção das novas exigências, porque o Euro 6 deve elevar substancialmente o custo dos caminhões.

Nossa recomendação para RAPT4 é de Compra com Preço Justo de R$ 14,80 (potencial de alta em 3%). Em 2020, esta ação subiu 11,4%, mas o Ibovespa teve uma desvalorização de 3,3%. A cotação de RAPT4 no último pregão (R$ 14,80) estava 4,4% abaixo da máxima alcançada no ano e 276,9% acima da mínima.

Vale (VALE3) - Redução nas expectativas de produção

Pouco antes do início do pregão de ontem, a empresa anunciou reduções de suas projeções dos principais produtos, impactando negativamente VALE3, que caiu 1,7%.

Em minério de ferro, a expectativa agora é de produzir entre 300 - 305 milhões de toneladas, quando anteriormente se se esperava 310-330 milhões de t. Para 2021, a Vale projeta que vai

produzir entre 315-335 milhões de toneladas. Os pontos médios das duas faixas indicam um crescimento de 7,4% (22,5 milhões de t.) na produção em 2021.

No início do ano, a Vale já havia reduzido sua estimativa de produção do minério da faixa de 340-355 milhões de toneladas para 310-330 milhões de t. Na época, a empresa citou que os problemas relacionados à pandemia para justificar a redução.

A, sua capacidade atual de produção do minério de ferro da Vale é de 320 milhões de t., que vai subir para 350 milhões de t. ao final de 2021 e 400 milhões de t. em 2022.

Em termos de custos, a estimativa é reduzir o C1 para produção de minério dos atuais US$ 13,6/t para uma faixa de US$ 10,5-12/t quando a empresa atingir uma produção de 400 milhões de t., o que deve ocorrer em 2022.

Nos últimos doze meses as ações da Vale subiram 66,3%, bem mais que os 2,7% do Ibovespa. A cotação de VALE3 no último pregão (R$ 79,84) estava 2,0% abaixo da máxima alcançada no ano e 156,3% acima da mínima.

Petrobras (PETR4) - Avanço na venda das refinarias

Na noite de ontem, a empresa informou que recebeu propostas vinculantes para suas refinarias Landulpho Alves localizada na Bahia, Refinaria Isaac Sabbá no Amazonas, Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste no Ceará, e Unidade de Industrialização do Xisto no Paraná.

A Petrobras deve receber no dia 10 de dezembro as propostas vinculantes para as refinarias Presidente Getúlio Vargas instalado no Paraná e Alberto Pasqualini no Rio Grande do Sul. No 1T21, devem ser recebidas as propostas para as refinarias Abreu e Lima que está em Pernambuco e Gabriel Passos (REGAP) em Minas Gerais.

Esta é uma boa notícia para a Petrobras, porque o recebimento das propostas vinculantes é o último passo do processo de desinvestimentos antes da assinatura do contrato. A venda das refinarias representa a maior parte dos recursos estimados com desinvestimentos (entre US$ 25 – 35 bilhões), que devem ser recebidos entre 2021 e 2025.

Em 2020, PETR4 caiu 14,2% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 3,3%. A cotação de PETR4 no último pregão (R$ 25,91) estava 17,1% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 138,8% acima da mínima.

São Martinho S.A. (SMTO3) – Encerramento do período de moagem da safra 2020/2021

A São Martinho moeu 22,5 milhões de toneladas na safra 2020/21 com redução de 2,9% em relação à estimativa de 23,2 milhões de toneladas de cana processada, explicado principalmente pelo clima mais seco observado ao longo da safra.

- Em contrapartida o ATR médio cresceu 5,6% ao incialmente previsto, para 145,7 Kg/tonelada, resultando no aumento de 2,3% no volume total de ATR produzido, que somou 3.282 mil toneladas.
- A companhia produziu 1.483 mil toneladas de açúcar, com redução de 0,5% ante o previsto. A produção de etanol registrou alta de 5,0% totalizando 1.018 mil m^3. Já a energia de cogeração alcançou 900 mil MWh (-2,7%). O mix açúcar/etanol foi de 47%-53% e se compara a 48%-52% previsto.
- Considerando o volume de estoques dos produtos em setembro/20, e o volume de produção realizada, entre outubro/20 e dezembro/20, o volume disponível para venda ao longo dos próximos trimestres é de 710 mil toneladas de açúcar e 667 mil m^3 de etanol.

Um bom resultado com destaque para o volume de ATR produzido. Seguimos com recomendação de COMPRA para a ação SMTO3, que ao preço de R$ 25,40/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 9,0 bilhões, registra alta de 9,7% este ano.

Cteep – Transmissão Paulista (TRPL4) – Aquisição da Piratininga – Bandeirantes Transmissora de Energia por R$ 1,59 bilhão

A Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (Cteep) comunicou ontem (2/12) que celebrou contrato para aquisição (direta e indireta) da totalidade do capital social da Piratininga-Bandeirantes Transmissora de Energia (PBTE).

- O valor pago será de R$ 1,594 bilhão, que considera a dívida líquida estimada de R$ 292 milhões na data-base de 31 de dezembro de 2020.
- A aquisição indireta das ações representativas do capital social da PBTE se dará por meio da aquisição da totalidade das ações representativas do capital social de sua controladora, SF Energia S.A.
- A linha da PBTE conecta 2 subestações da Cteep (Bandeirantes e Piratininga 2) e entrou em operação em abril de 2020. O contrato de concessão expira em novembro de 2046. A RAP no ciclo 20/21 é de R$ 172 milhões e tem reajuste anual pela inflação (IPCA).
- A companhia espera incorporar este ativo e operar com acréscimo marginal de custo considerando as sinergias com as operações atuais. No 3T20 o custo médio da dívida

consolidada da Cteep era de 6,0% ao ano. A operação ainda precisa ser aprovada pela Aneel, pelo CADE e pelos acionistas da companhia.

- A estrutura de capital da aquisição deve ser de aproximadamente 20% em recursos próprios e cerca de 80% via captações no mercado de capitais, incluindo o refinanciamento da dívida atual.

Nesse contexto o Conselho de Administração da Cteep aprovou em reunião realizada no dia 19 de novembro de 2020 a 9ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, no valor total de R$ 1,6 bilhão, em duas séries de R$ 800 milhões cada. A primeira série terá vencimento de oito anos e a segunda de 23 anos e seis meses.

Cotada a R$ 26,50/ação (valor de mercado de R$ 17,5 bilhões) a ação TRPL4 registra alta de 22,5% este ano.

AES Tietê Energia (TIET11) – Aquisição do Complexo Eólico Ventus por R$ 650 milhões

A AES Brasil (nova denominação da AES Tietê) concluiu em 02 de dezembro a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social das sociedades de propósito específico que compõem os Parques Eólicos Brasventos Eolo (antigo Rei dos Ventos 1), Rei dos Ventos 3 e Miassaba 3 e que formam o Complexo Eólico Ventus.

- O valor total da aquisição (Enterprise Value) foi de R$ 650 milhões a ser ajustado conforme a variação de capital de giro e dívida líquida do Complexo Eólico Ventus em relação ao balanço-base da transação.

- O Preço de Aquisição total é composto por R$ 449 milhões, pagos 51% na presente data e 49% após 5 meses, sem atualização monetária; e assunção da dívida líquida do Projeto, cujo saldo em 31 de outubro de 2020 é de R$ 183 milhões.

- O Projeto localiza-se no estado do Rio Grande do Norte. Em operação desde 2014, possui 187 MW de capacidade instalada e está 100% contratado no mercado regulado e foi comercializado por leilão de reserva por 20 anos. O preço de contrato é de R$ 269,3/MWh, atualizado na data base julho de 2020.

Este Projeto está alinhado à estratégia de crescimento e diversificação e a criação de um novo cluster eólico no Rio Grande do Norte. Com a conclusão da Operação a AES Brasil passa a contar com uma capacidade instalada de 3,9 GW do seu portfólio 100% renovável.

Ao preço de R$ 16,01 (valor de mercado de R$ 6,4 bilhões) suas Units registram alta de 6,2% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R$ 17,00/Unit.

Braskem (BRKM5) - Suspensão do fornecimento de gás natural para a planta no México

Durante o pregão de ontem, a empresa informou que recebeu notificação da Centro Nacional de Control del Gas Natural (Cenagas), agência do governo mexicano responsável pelo sistema de dutos e transporte de gás natural, que seria interrompido o fornecimento de gás natural para a Braskem Idesa. Este produto é um insumo energético fundamental, o que levou a necessidade da paralisação das atividades daquela unidade.

A Braskem informou ainda que vai buscar meios legais de garantir o fornecimento de gás, mas não pode estimar o período que as atividades ficaram paralisadas.

Esta foi uma notícia negativa para a Braskem, sendo que por consequência ontem BRKM5 caiu 4,9%, enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 0,4%.

Esta unidade é um complexo petroquímico instalado no México, cujo controle é compartilhado entre a Braskem (75%) e o grupo local Idesa (25%). O complexo pode produzir até 1.050 mil toneladas de polietileno, tendo com matéria-prima o etano, que é fornecido pela estatal de petróleo mexicana Pemex. Este contrato está sob ataque do governo, que já ameaçou suspendê-lo. Para mitigar este problema, a unidade já importa 13% de suas necessidades de etano, percentual que deve subir até 2023, para 65 mil toneladas, tornando-se potencialmente independente do fornecimento da Pemex.

No 3T20, a Braskem Idesa apresentou aumento de 12,1% no volume de polietileno vendido, comparado ao mesmo trimestre de 2019, beneficiado pela maior disponibilidade de produto para envio aos clientes. A receita no trimestre foi de US$ 204 milhões, 10,3% maior que no ano passado, que com o benefício de custos e despesas operacionais com pequena elevação, permitiu um aumento de 1,0% no EBITDA (US$ 97 milhões).

Nossa recomendação para as ações preferenciais A da Braskem é de Compra com Preço Justo de R$ 30,00 (potencial de alta em 35%). Em 2020, BRKM5 caiu 25,4%, bem mais que o Ibovespa, que teve uma desvalorização de 3,3%. A cotação desta ação no último pregão (R$ 25,42) estava 42,9% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 122,8% acima da mínima.

Mineração: Receitas das exportações em novembro foram 42,1% maiores que em 2019

A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) divulgou os dados das exportações brasileiras de minério de ferro, que em novembro atingiram 29,1 milhões de toneladas, volume 0,4% menor que no mesmo mês do ano passado. Em relação a outubro, o volume exportado caiu 6,5%.

Entre janeiro e novembro de 2020, as exportações somaram 309,6 milhões de toneladas, 5,0% menos que em igual período de 2019.

O crescimento da receita advinda das exportações é uma boa notícia para as mineradoras, indicando resultados melhores para os segmentos de minério de ferro da Vale, CSN e Usiminas no 4T20.

Exportações Brasileiras de Minério de Ferro

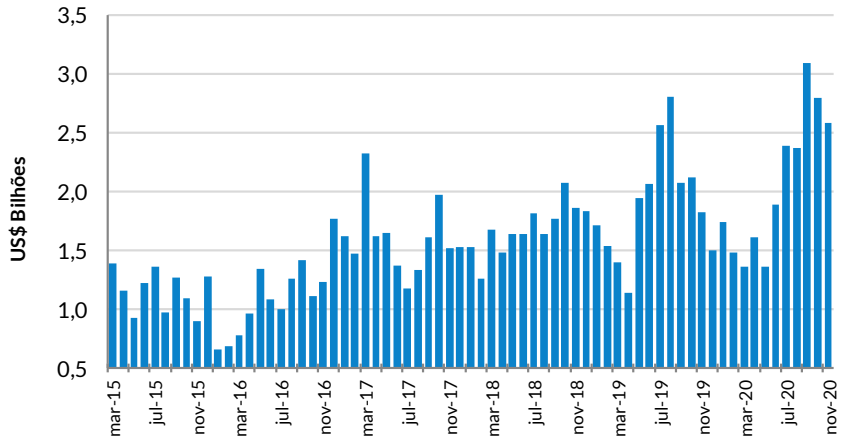
	Nov/20	Nov/19	Var.	11M20	11M19	Var.
Volume Total - mil ton.	29.150	29.271	-0,4%	309.632	325.900	-5,0%
Receita - US$ milhões	2.586	1.820	42,1%	22.734	21.296	6,8%
Preço Médio das Exportações - US$/t	88,72	62,19	42,7%	73,42	65,34	12,4%

Fonte: Secex/MDIC e Bloomberg

A receita das exportações em novembro foi de US$ 2,6 bilhões, 42,1% maior que no mesmo mês de 2019. O crescimento da receita ocorreu pelo aumento do preço médio de venda, que subiu 42,7%, mais que compensando a redução de volume.

Nos primeiros onze meses de 2020, as receitas somaram US$ 22,7 bilhões, 6,8% acima do mesmo período do ano passado.

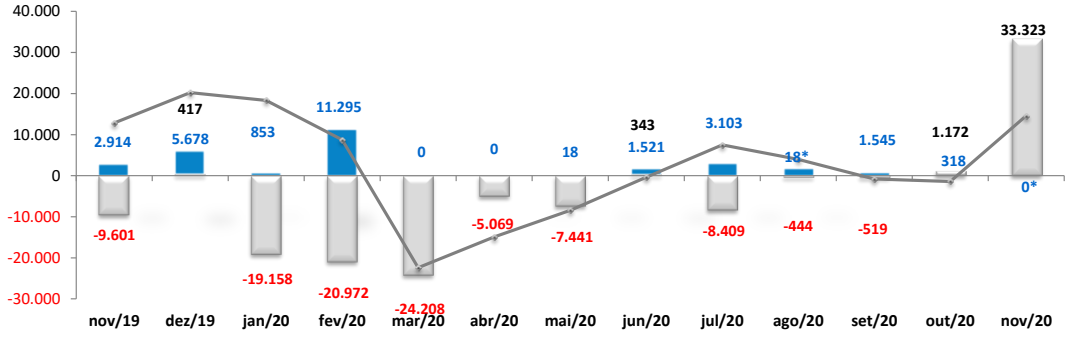
Figura 1: Exportação Brasileira de Minério de Ferro - Receita Mensal



Fonte: Secex/Bloomberg

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)

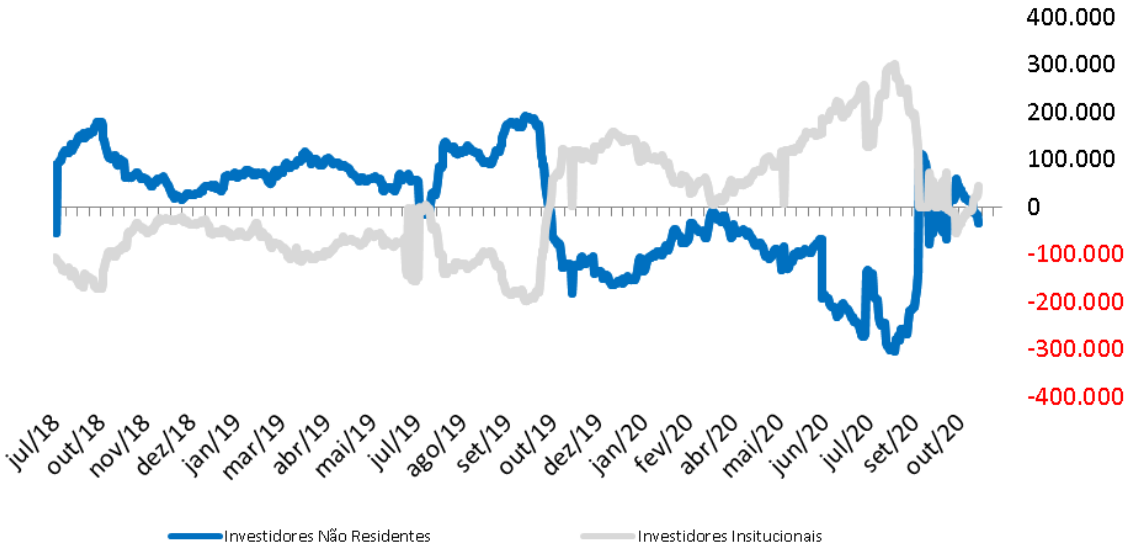


Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 28/11/20
(*)Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	28/11/20	Mês	Ano
Saldo	650,5	33.323,0	(51.564,0)

Fonte: B3



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	172.271	347.633
Venda	227.307	288.251
Líquido	-55.036	59.382

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.